

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PRATICADA: UMA ATITUDE REFLEXIVA PARA FORMAÇÃO DO ALUNO DESDE OS ANOS INICIAIS

José Marques de Oliveira¹

RESUMO: A pesquisa tem como objetivo apresentar a importância da leitura para o desenvolvimento do aluno e indicar estratégias de leitura. Como metodologia, adotou-se a pesquisa bibliográfica, com fontes em livros e artigos científicos. Embora o desenvolvimento das habilidades de alfabetização das crianças comece em casa, os professores desempenham um papel profundamente importante – o de incentivar os alunos a gostarem de ler. Outra razão pela qual a leitura é importante é que ela permite uma maior perspectiva sobre o mundo e sobre os outros. A leitura pode nos levar para fora de nossa bolha, permitindo-nos ter uma visão diferente do mundo, uma visão diferente da nossa. Ler é uma chance de viver a vida dos outros sem sair da nossa zona de conforto, ou mesmo viajar para qualquer outro lugar. É uma chance de viver outra vida sem sair de casa. Ela transporta nossa imaginação para lugares em que nunca estivemos antes, e talvez nem soubéssemos que existiam. A leitura diária traz benefícios que vão muito além da infância. Estabelecer as habilidades necessárias para a leitura é vital para o trabalho e para as atividades cotidianas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Formação reflexiva. Hábito de leitura.

THE IMPORTANCE OF PRACTICED READING: A REFLECTIVE ATTITUDE FOR STUDENT EDUCATION SINCE THE EARLY YEARS

ABSTRACT: The research aimed to present the importance of reading for the development of the student and the indication of reading strategies. The research adopted the bibliographic research methodology, with sources in books and scientific articles. While the development of children's literacy skills begins at home, teachers play a profoundly important role in encouraging students to enjoy reading. Another reason reading is important is that it allows for a greater perspective on the world and on others. Reading can take us out of our closed bubble, allowing us to have a different view of the world, a different view from our own. Reading is a chance to live the lives of others without leaving our comfort zone or even traveling anywhere else. It's a chance to live another life without leaving home. It will transport our imagination to places we've never been before, and maybe didn't even know existed. However, daily reading has benefits that go far beyond childhood. Establishing the skills needed for reading is vital for everyday work and activities.

KEYWORDS: Education. Reading. Reflective training. Reading habit.

1. INTRODUÇÃO

A proximidade de se aconchegar com um livro favorito leva a um aumento na autoconfiança e na imaginação e ajuda as crianças a obter uma riqueza de conhecimento dos

¹Especialista em Literatura Brasileira. Estatutário da SEDUC-GO.

livros que se compartilha (ESPINOZA, 2007). Freire (2003), ao falar da importância do ato de ler, relaciona que:

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquela. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto. (FREIRE, 2003, p. 13).

A leitura é necessária para a aprendizagem, portanto, incutir o amor pela leitura desde cedo é a chave que abre as portas para a aprendizagem ao longo da vida. Ler em voz alta apresenta os livros como fontes de experiências formativas agradáveis, divertidas e emocionantes para as crianças lembrarem. As crianças que valorizam os livros são mais motivadas a ler por conta própria e provavelmente continuarão a manter esse valor pelo resto de suas vidas.

Incutir o amor pela leitura desde cedo dá à criança uma vantagem inicial na expansão de seu vocabulário e na construção de independência e autoconfiança. Ajuda as crianças a aprender e entender não apenas o mundo ao seu redor, mas também as pessoas, construindo habilidades socioemocionais e, claro, a imaginação (SILVA, 2005).

O referente artigo foi desenvolvido a partir da necessidade que os alunos têm com a prática de leitura, pois a leitura nos expõe a outros estilos, outras vozes, outras formas e outros gêneros de escrita. É importante ressaltar que nos expõe a uma escrita melhor do que a nossa e nos ajuda a melhorar.

Não apenas isso, mas a leitura é uma base crítica para o desenvolvimento de habilidades de lógica e resolução de problemas. O desenvolvimento cognitivo é a construção de processos de pensamento, incluindo lembrar, resolver problemas e tomar decisões, desde a infância, passando pela adolescência, até a idade adulta (SILVA, 2005).

As habilidades de leitura de uma criança são importantes para seu sucesso na escola, pois permitirão que ela acesse a amplitude do currículo e melhore suas habilidades de comunicação e linguagem. Além disso, a leitura pode ser um momento divertido e imaginativo para as crianças, o que abre portas para todos os tipos de novos mundos para elas. Segundo Bamberger, saber ler se compara a um passaporte que ajudará o leitor a viajar e conhecer outro mundo, o mundo dos leitores.

Quando uma pessoa sabe ler bem, não existem fronteiras para ela. Ela pode viajar não apenas para outros países, mas também no passado, no futuro, no

mundo da tecnologia, na natureza, no espaço cósmico. Descubra também o caminho para a porção mais íntima da alma humana, passando a conhecer melhor a si mesma e aos outros. (BAMBERGER, 1987, p. 29).

A questão que norteia a pesquisa é saber: como o professor deve criar estratégias para impulsionar o aluno no desenvolvimento da prática da leitura?

Estudos mostram que ler por prazer faz uma grande diferença no desempenho educacional das crianças. Da mesma forma, as evidências sugerem que as crianças que leem por prazer todos os dias não apenas apresentam melhor desempenho em testes de leitura do que aquelas que não o fazem, mas também desenvolvem um vocabulário mais amplo, maior conhecimento geral e uma melhor compreensão de outras culturas. Na verdade, é mais provável que ler por prazer determine se uma criança vai bem na escola do que sua origem social ou econômica.

Aprender a ler é ouvir e entender, bem como descobrir o que está impresso na página. Por meio da audição de histórias, as crianças são expostas a uma ampla gama de palavras. Isso os ajuda a construir seu próprio vocabulário e melhorar sua compreensão quando ouvem, o que é vital quando começam a ler. É importante que eles entendam como as histórias funcionam também. Mesmo que o aluno não entenda todas as palavras, ele ouvirá novos sons, palavras e frases que poderá experimentar, copiando o que ouviu (SILVA, 2005).

Nos primeiros anos, uma criança aprende mais rápido do que em qualquer momento de sua vida. À medida que os pais interagem com seus filhos, conversando, cantando e lendo, as células cerebrais da criança se fortalecem fazendo novas conexões (SILVA, 2005).

Conforme a criança aprende a ler, isso tem uma profunda influência no desenvolvimento de suas habilidades cognitivas. Independentemente de seu aluno estar apenas começando a aprender a ler ou se ele é fluente, você, como professor, pode desempenhar um papel importante ajudando a mantê-lo interessado em livros. Descubra o que lhes interessa, ajude-os a encontrar livros que sejam envolventes e divertidos e passem algum tempo em sala de aula exercitando a prática da leitura. Neste aspecto, fundamentando-se em autores como Rangel & Rojo (2010), Espinoza (2007), Silva (2005) e Freire (2003).

Portanto, este artigo tem como objetivo apresentar a importância da leitura para o desenvolvimento do aluno e a indicação de estratégias de leitura.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Os livros abrem as portas para um mundo de engenhosidade, criatividade e desenvoltura. As histórias são parte integrante de nossas vidas, elas falam sobre nossa história, nossa mitologia, nossas crenças, nossas aspirações, possibilidades de nosso futuro, e a lista é interminável. Os livros podem se tornar o melhor amigo de uma pessoa, um leal apoiador e um conselho-chave para a vida. Como afirma os autores Rangel e Rojo:

Há um componente social no ato de ler. Lemos para nos conectarmos ao outro que escreveu o texto, para saber o que ele quis dizer, o que quis significar. Mas lemos também para responder às nossas perguntas, aos nossos objetivos. (RANGEL e ROJO, 2010, p. 87).

Como diz Paulo Freire: “A leitura do mundo precede a leitura da palavra” (FREIRE, 2003, p. 13). Nos primeiros anos, a leitura traz inúmeros benefícios e é a chave para o crescimento mental e emocional de uma criança. Um dos principais benefícios de inculcar o hábito da leitura é o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico. Ler livros aumenta seu conhecimento, aprimora sua inventividade, constrói seu vocabulário e geralmente o torna mais inteligente.

A importância da leitura nos primeiros anos é que ela apoia o sucesso acadêmico da criança e transmite um amor pela aprendizagem ao longo da vida. Fortes habilidades de linguagem oral levam a um maior conhecimento geral e domínio sobre um idioma. Eles podem achar mais fácil aprender e ser fluentes em vários idiomas. Eles têm períodos de atenção mais longos e melhor foco e concentração. Devido ao padrão de crônica sequencial da maioria dos livros – um começo, meio e fim – a leitura encoraja o cérebro a pensar em um padrão de crônica sequencial semelhante e, assim, gastar mais tempo construindo uma história em vez de se apressar em cada detalhe (SILVA, 2005).

Para os autores Rangel e Rojo:

Na leitura, não age apenas decodificando, isto é, juntando letras, sílabas, palavras, frases, porque ler é muito mais do que apenas decodificar. Ler é atribuir sentidos. E, ao compreender o texto como um todo coerente, o leitor pode ser capaz de refletir sobre ele, de criticá-lo, de saber como usá-lo em sua vida. (RANGEL e ROJO, 2010, p. 86).

Os autores relatam, ainda, que “Não adianta mandar o aluno ler dizendo-lhe: “Leia porque a informação está aí”. Muito menos adianta mandar abrir o livro didático e copiar o texto que lá está” (RANGEL e ROJO, 2010, p. 86). As crianças que leem se tornam proficientes na compreensão do que estão lendo e também são melhores ouvintes. É interessante saber que os primeiros leitores não apenas se tornam leitores ao longo da vida, mas também líderes.

Uma criança que aprende a ler em tenra idade mostra individualidade e equilíbrio. A leitura promove a maturidade, e a disciplina desperta a curiosidade sobre pessoas, lugares e coisas ao seu redor. Assim, inflama a criatividade e a imaginação da criança. A criança é capaz de canalizar sua energia física quando escolhe sentar e ler. A leitura tem sido repetidamente associada à criatividade.

Assim como dizia Silva:

Situar o ato de ler no contexto da comunicação humana. Para superar qualquer caracterização simplista que coloca o ato de ler como mera interação receptor-mensagem, busca-se na fenomenologia algumas descrições que permitem a reflexão mais profunda sobre a questão. [...] tentar-se ultrapassar os limites de como (facilmente conseguido em manuais de comunicação ou de leitura), para se chegar ao horizonte dos porquês. (SILVA, 2005, p. 71).

Quanto mais cedo as crianças aprendem a ler, mais elas são expostas a uma variedade de livros, isso as ajuda a adquirir conhecimento, elas têm um vocabulário aprimorado, melhores habilidades de escrita e ortografia e são conversadoras mais articuladas e comunicadoras eficazes.

Afirma Rangel e Rojo:

Ler, portanto, pressupõe objetivos bem definidos. E esses objetivos são do próprio leitor, em cada uma das situações de leitura. São objetivos que vão se modificando à medida que lemos o texto. Por exemplo, quando pegamos uma revista para ler, num consultório médico, nosso objetivo pode ser o de apenas passar o tempo. Mas se descobrirmos um texto que indica como emagrecer sem parar de comer doces, aí o objetivo mudará. (RANGEL e ROJO, 2010, p.87).

O passo mais importante para preparar uma criança para se tornar uma leitora é ler em voz alta juntos. Ler livros em voz alta pode ajudar as crianças a desenvolver habilidades de alfabetização² e amor pela leitura por toda a vida. Ler em voz alta é interativo, sensorial e

²Para os autores Castanheira, Maciel e Martins, “É importante que o professor, consciente de que o acesso ao mundo da escrita é em grande parte responsabilidade da escola, conceba a alfabetização e o

emocionante para todos. Compartilhar um livro com uma criança é divertido – é um momento de proximidade, risadas e conversas. Ajuda a construir um relacionamento forte e amoroso com a criança. É uma maneira fácil de interagir e se conectar com eles, eles aprendem novas palavras e habilidades linguísticas. “A leitura não pode ser feita apenas pelo professor de Língua Portuguesa. A tarefa é responsabilidade de todas as áreas porque cada uma tem textos com características específicas” (FERRARI, 2005, p. 32).

A leitura provou melhorar a memória, aprimorar as habilidades empáticas e até mesmo afastar distúrbios degenerativos do cérebro. A leitura tem sido associada a uma expectativa de vida mais longa, pois é uma atividade que reduz o estresse. Associando-se aos personagens sobre os quais lemos, identificando-nos com suas situações e condição emocional. Quando lemos, os neurônios do cérebro ganham vida e criam uma sensação de não apenas ler sobre a circunstância do personagem no livro, mas de poder realmente experimentar as sensações retratadas nele (SILVA, 2005).

Estudos descobriram que, depois de ler ficção, as pessoas têm um modo de “aceitação” maior e tendem a praticar a gratidão. A natureza ambígua da ficção encoraja as pessoas a aceitarem a natureza indefinida da vida e a capacidade de viver com estados mentais mais positivos e saudáveis. Pensar e aceitar a ambiguidade é considerado uma chave para a criatividade, pois quando se tem a capacidade de ver as situações de múltiplas perspectivas, fica mais fácil ver novas possibilidades.

As crianças leem e compreendem frases simples. Elas usam sons fônicos para decodificar palavras e ler em voz alta com precisão. Demonstrem sua habilidade de compreensão enquanto conversam com outras pessoas sobre o que leram. Elas montam coisas enquanto olham fotos e ouvem vozes. Precisamos orientá-las com a palavra certa para a imagem certa, ajudando-as assim no desenvolvimento de suas habilidades linguísticas. Elas aprendem o som da linguagem antes mesmo de aprender a ler as letras e palavras impressas. O ritmo e a melodia das palavras tornam-se parte de sua vida. A rima ajuda as crianças a decompor as palavras e a ouvir os sons. Assim, o tempo de cantar e rimar é importante na preparação para a leitura e a escrita. Para começar a ler, uma criança precisa ter muitas habilidades – rima, correspondência e consciência dos sons fônicos, bem como habilidades de desenvolvimento da linguagem, como ouvir, atenção, aliteração e discriminação de sons.

letramento como fenômenos complexos e perceba que são múltiplas as possibilidades de uso da leitura e da escrita na sociedade” (CASTANHEIRA, MACIEL e MARTINS, 2009, p. 15).

É igualmente importante tornar a leitura uma atividade agradável, adicionando um elemento de diversão. Fazer vozes engraçadas e introduzir sons durante a leitura de uma história aumenta sua imaginação e faz com que pareça real para elas. Criar histórias com as crianças, pedir-lhes que prevejam o que vai acontecer a seguir e ajudá-las a criar o seu próprio final para histórias conhecidas as incentiva a pensar de forma mais crítica e a se tornar mais criativas (ESPINOZA, 2007).

A leitura em grupo ou a leitura em voz alta ajuda a aumentar a confiança das crianças e estimula o interesse e a interação. A importância da leitura na escola é que as crianças aprendem mais rápido com outras crianças. Uma tarefa divertida pode ser ler e representar o livro juntas. Solé ressalta ainda que:

Para incentivar a realização dessa atividade, professor e alunos devem realizar, coletivamente a leitura do texto, parágrafo por parágrafo. Após a finalização de cada trecho, o professor procura saber qual ou quais informações são relevantes. (SOLE, 2013, p. 21).

A imaginação dos alunos correria solta, portanto, a dramatização tornaria a leitura divertida. Ter uma biblioteca bem equipada e um cantinho de leitura na sala de aula impulsionará a cultura da leitura. Um lugar confortável e aconchegante na sala de aula que convida as crianças a sentar e ler livros e ouvir atentamente a hora da história desenvolve uma relação positiva entre a leitura e os livros. Uma variedade de livros ilustrados e fônicos enviados para casa da biblioteca incentiva o hábito da leitura. Aponta Espinoza:

É necessário criar situações-problemas que gerem dúvidas instigantes sobre o tema a estudar e permitam que os estudantes revelem suas concepções por meio de conversas, desenhos e textos próprios. O resultado é que no momento da leitura eles já terão uma concepção mínima do assunto, diferentes do que tinham no início dos trabalhos. (ESPINOZA, 2007, p. 20).

A repetição é a chave. O reforço contínuo de sons e letras já aprendidos por meio de jogos e atividades ajuda as crianças a progredir de forma constante. As habilidades de leitura precoce não servem apenas para preparar as crianças para a escola e a educação, mas também as ajudam a se expressar, fazer amigos e aprimorar nas crianças certas habilidades essenciais para a vida. Queremos que eles tenham oportunidades de desfrutar de livros e experimentar uma ampla gama de idiomas por meio de rimas, poesias e histórias.

2.2 O QUE É LEITURA ORIENTADA?

Outro método usado para promover estratégias de leitura qualificadas é conhecido como “leitura guiada”. Nesta abordagem, um professor trabalha com pequenos grupos de alunos para apoiar a leitura independente. É escolhido um texto que seja fácil o suficiente para os alunos entenderem, mas desafiador o suficiente para esticá-los um pouco. Uma sessão começa com uma discussão de pré-leitura, que 'prepara' os alunos para a leitura do texto. O professor pode resumir brevemente o enredo, introduzir um novo vocabulário ou linguagem literária ou incentivar os alunos a fazer previsões sobre a história (SILVA, 2005).

Enquanto os alunos leem de forma independente, o professor pode ouvi-los individualmente, ajudar na resolução de problemas e fornecer feedback para ajudar os alunos a atingir os objetivos da lição. Na discussão pós-leitura, o professor pode perguntar aos alunos sobre o texto, verificar a compreensão ou se concentrar em outros insights que surgiram da observação dos esforços de leitura dos alunos (ESPINOZA, 2007).

2.3 BENEFÍCIOS DO ATO DA LEITURA

A compreensão de leitura é a capacidade de compreender uma passagem escrita de um texto. É a ponte entre o leitor passivo e o leitor ativo e o elo crucial para uma leitura eficaz – essencial para uma vida acadêmica, profissional e pessoal. A compreensão da leitura envolve vários processos diferentes, como imaginar o que as palavras descrevem, entender o contexto do livro e ser capaz de responder a perguntas relacionadas a um texto (ESPINOZA, 2007).

Aprender novos conceitos, descobrir lugares interessantes e entender as perspectivas dos outros é a chave para construir uma autoimagem completa – sem mencionar o aumento da autoestima, por ser capaz de ler bem. É nas primeiras idades que as crianças podem ser mais facilmente influenciadas, e uma experiência de leitura positiva pode fazer maravilhas para ajudá-las a formar uma percepção positiva de si mesmas. A leitura também traz benefícios sociais. As crianças podem discutir histórias com outras pessoas e formar amizades sobre interesses compartilhados (SILVA, 2005).

Além de sua necessidade, a leitura tem amplos benefícios cognitivos e de alfabetização. Aqui estão alguns deles:

1. Atividade cerebral aprimorada

Ao contrário de assistir televisão ou entretenimento transmitido, a leitura requer foco. Isso envolve a mente e estimula mais regiões do cérebro do que formas passivas de entretenimento. Em um estudo, por exemplo, pesquisadores usaram ressonância magnética funcional para escanear o cérebro de estudantes antes e depois de ler um romance de Robert Harris. Nos dias após a leitura das seções do livro, eles encontraram maior conectividade nas áreas do cérebro envolvidas na receptividade da linguagem, além da sensação física e do movimento (ESPINOZA, 2007).

2. Vocabulário aprimorado

Ao expor os alunos a novas palavras, a leitura pode expandir o vocabulário. As atividades relacionadas à leitura são a principal causa do crescimento do vocabulário da quarta à décima série (ESPINOZA, 2007).

3. Desenvolvendo o pensamento crítico

Ler amplamente permite que os alunos encontrem diferentes ideias e maneiras de entender o mundo, obrigando-os a considerar o que acreditam e o porquê. As habilidades de pensamento crítico também são algumas das mais valorizadas no local de trabalho e estão relacionadas com a experiência de menos eventos negativos da vida (ESPINOZA, 2007).

2.4 POR QUE OS ALUNOS QUE LEEM DIARIAMENTE TÊM MELHOR DESEMPENHO NA ESCOLA?

Se os benefícios mencionados acima não forem suficientes para convencê-lo dos benefícios de as crianças lerem regularmente, pesquisas têm consistentemente ligado a leitura fora do horário escolar a um melhor desempenho em todas as séries. Os alunos que leem de forma independente têm maior compreensão de leitura, fluência verbal e conhecimento geral do que aqueles que não leem. Eles se tornam melhores leitores, pontuam mais alto em testes de desempenho em todas as áreas e têm maior conhecimento de conteúdo do que seus colegas não leitores.

Espinoza (2007) observou que a leitura ajuda os alunos a pensar criticamente e melhora as habilidades de compreensão, o que é benéfico em todas as áreas avaliadas neste estudo. No entanto, os benefícios da leitura prazerosa não terminam na sala de aula. Os alunos

levam as habilidades que aperfeiçoaram através da leitura para a idade adulta e, por sua vez, para a força de trabalho e a sociedade.

2.5 POR QUE ALGUNS ALUNOS TÊM DIFICULDADES COM A LEITURA?

Com tantos benefícios cognitivos e de saúde, fica clara a necessidade de fomentar o hábito da leitura. Mas e os alunos que têm dificuldade?

As dificuldades com a leitura são comuns, afetando cerca de uma em cada cinco pessoas e raramente são um sinal de baixa inteligência. A leitura é uma tarefa extremamente complexa: requer estratégias físicas e cognitivas, como movimentos oculares controlados, habilidades motoras finas, consciência fonêmica (consciência dos sons nas palavras faladas), fonética (a relação entre sons e símbolos escritos), atenção sustentada, decodificação de palavras, e compreensão. Um problema com apenas uma dessas estratégias pode prejudicar o desenvolvimento da leitura. Algumas crianças precisarão de instrução ou terapia para aumentar as habilidades de leitura específicas. Tal necessidade deve ser identificada pelo professor da sala de aula (ESPINOZA, 2007).

Além disso, a leitura é uma atividade baseada na linguagem e a aprendizagem começa bem antes de as crianças entrarem na escola. Pesquisas mostram que proporcionar às crianças experiências estimulantes de alfabetização desde o nascimento as ajudará quando a educação formal começar. Por esse motivo, crianças criadas na pobreza, com proficiência limitada na língua inglesa ou cujos pais tinham baixos níveis de leitura correm maior risco de dificuldades, assim como crianças com deficiências de fala, linguagem e audição ou dificuldades de aprendizagem.

Problemas com a leitura são frequentemente identificados ou podem começar a se tornar um problema na 4ª série. É nesta fase que as crianças precisam começar a se envolver ativamente com o material que leem. Elas são obrigadas a encontrar informações através da leitura ativa. Um exemplo seria ler algo com compreensão para a escola. Sem habilidades de leitura ativas, as crianças não conseguem entender como a informação que estão lendo se conecta com qualquer coisa. Se elas forem obrigadas a comparar duas fontes diferentes de informação e suas habilidades de leitura ativa não estiverem começando a se desenvolver mais completamente, eles terão dificuldade para compreender como concluir a tarefa (MAIA, 2007).

É importante que o professor escolha material que seja significativo para o aluno, pois só assim desenvolverá o seu interesse em ler textos diferenciados

do seu cotidiano. É importante uma aula prazerosa para prática de leitura, em um ambiente onde haja diversidade de texto, deixando o aluno à vontade para fazer sua escolha para a leitura. (BORGES, 2013, p. 85).

No entanto, as estratégias e o apoio certos dão às crianças a melhor oportunidade de se tornarem leitores proficientes.

2.6 ESTRATÉGIAS DE LEITURA QUE MELHORAM A COMPREENSÃO E A ALFABETIZAÇÃO

A boa notícia é que existem inúmeras maneiras pelas quais professores e pais podem apoiar a alfabetização e a compreensão da leitura. Portanto, serão apresentadas as principais estratégias vistas como apoio à compreensão.

- Ativando e usando o conhecimento prévio para fazer conexões – explorando suas experiências pessoais e culturais e o que eles já sabem, os leitores podem fazer conexões com novos materiais. Por exemplo, eles podem considerar o que aprenderam anteriormente sobre o tópico ou tipo de texto. Após a leitura, eles podem pensar em como o texto acrescentou ao seu conhecimento ou influenciou seu pensamento.
- Previsão – leitores habilidosos antecipam as ações, ideias, eventos e palavras que podem surgir em um texto. Por exemplo, eles usam pistas como o título de um livro ou a imagem da capa para prever seu enredo ou tema. Depois, eles aprendem refletindo sobre a precisão de suas previsões.
- Visualização – isso envolve o uso dos cinco sentidos para criar uma imagem mental ou 'filme' do que está sendo lido. Por exemplo, os leitores podem pensar nas imagens, sons, cheiros e sabores associados ao que leem.
- Fazendo e respondendo perguntas – leitores habilidosos frequentemente fazem e respondem perguntas a si mesmos antes, durante e depois de lerem. Por exemplo, antes de ler, eles podem se perguntar sobre o que será o livro. Durante a leitura, eles podem questionar o significado de uma nova palavra. Depois, eles podem considerar a ideia principal do livro ou buscar esclarecimentos sobre qualquer confusão.
- Resumindo – leitores bem-sucedidos entendem a sequência de um texto, colocam em suas próprias palavras e escolhem as ideias mais importantes para resumir o que um autor lhes disse.

- Síntese – esta habilidade cognitiva de ordem superior é sobre fundir o conhecimento existente com novas informações. Novos conhecimentos podem confirmar o que um leitor já sabe ou desafiá-lo a considerar alternativas.
- Pensamento crítico – isso requer que o leitor considere como os textos foram intencionalmente elaborados por seu autor. Por exemplo, o leitor pode considerar por que um autor escreveu um texto, qual ponto de vista ele está apoiando, quais informações foram omitidas e o que o leitor pensa sobre o tópico.

Existem várias estratégias que o docente pode usar para ajudar a melhorar a compreensão de leitura de seu aluno. Por exemplo, pode experimentar diferentes materiais de leitura que se adequem ao estilo de aprendizagem de cada aluno, como histórias em quadrinhos, quadrinhos e livros de áudio. Isso pode ajudar a construir a confiança em sua capacidade.

Ler em voz alta também incentiva a fluência e a fonética, mas fique com livros que estejam no nível de leitura atual (ou um pouco acima) para aumentar a confiança. Também pode ler em voz alta juntos e fazer perguntas para incentivar o pensamento e a compreensão.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que sem habilidades de leitura e compreensão, as crianças terão dificuldades para crescer academicamente, como a leitura é a base para todas as disciplinas acadêmicas, como História, Matemática e Ciências. Também influencia a capacidade de escrever. A fluência de leitura também é uma parte muito importante da compreensão, pois os leitores que passam o tempo decodificando palavras, muitas vezes, perdem a compreensão do que está sendo lido. Isso pode incluir prestar mais atenção, análise auditiva, combinação de sons, memória, velocidade de processamento e percepção visual.

A literatura apresenta que a falta de fortes habilidades de compreensão de leitura afeta o sucesso de uma criança na escola, pois o progresso acadêmico depende da compreensão, análise e aplicação das informações coletadas por meio da leitura. Também influencia a capacidade do aluno de escrever.

A leitura é fundamental para ajudar a encontrar e transmitir informações. É uma habilidade essencial que é desenvolvida ainda quando criança.

Finalmente, embora a leitura seja uma habilidade crucial para a vida e forneça um valor educacional de grande alcance para as crianças, ela não precisa ser chata. Pelo contrário, deve ser divertida. A capacidade de ler abre uma vida de prazer e descobertas.

4. REFERÊNCIAS

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura**. São Paulo: Ática, 1988.

CASTANHEIRA, Maria Lúcia; MACIEL, Francisca Izabel Pereira; MARTINS, Raquel Márcia Fontes. **Alfabetização e Letramento na Sala de Aula**. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

CASTLE, Marieta. **Ler e reler o mundo** – Pátio, revista pedagógica. ArtMed. Fev/abril – 2005.

ESPINOZA, Ana Maria. **É preciso ajudar os alunos a entender os textos de ciências**. Nova Escola. ABRIL: São Paulo, dezembro de 2007.

FERRARI, Márcio. **Variar textos**: a melhor receita para formar leitores. Nova Escola. ABRIL: São Paulo, abril de 2005.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler**. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2003.

MAIA, Joseane. **Literatura na Formação de Leitores e Professores**. São Paulo: Paulinas, 2007.

PARREIRAS, Ninfa. **Confusão de Língua na Literatura**: O Que o Adulto Escreve, a Criança Lê. Belo Horizonte, 2009.

RANGEL, Egon de Oliveira; ROJO, Roxane Helena Rodrigues. **Língua Portuguesa**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. V.19.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **O Ato de Ler**: Fundamentos Psicológicos para uma Nova Pedagogia da Leitura. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6.ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998, p. 41-42.

SOUZA, Renata Junqueira de. **Biblioteca Escolar e Práticas Educativas**: O Mediador em Formação. Campinas: Mercado das Letras, 2009.